



Desafios da abordagem conservadora de ceratocisto odontogênico mandibular: um relato de caso

Autores: Déborah Dayely Silveira de Oliveira¹, Heric de Souza Camargo¹, Naiara Alves Marega¹, João Vitor de Jesus Gonçalves¹, Túlio Morandin Ferrisse¹, Marcelo Silva Monnazzi¹

Instituições: 1- Universidade Estadual Paulista - UNESP- Faculdade De Odontologia De Araraquara – SP

INTRODUÇÃO:

O ceratocisto odontogênico (CO) é uma lesão de origem epitelial caracterizada por comportamento localmente agressivo e alto índice de recidiva¹. Seu manejo terapêutico é amplamente discutido, variando de abordagens conservadoras a procedimentos cirúrgicos mais extensos. A escolha do tratamento deve equilibrar o controle da lesão com a preservação das estruturas anatômicas envolvidas². O objetivo é relatar um caso clínico de ceratocisto odontogênico tratado de forma e discutir a respeito com base na literatura

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 50 anos, foi encaminhada ao Serviço Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) com suspeita de lesão cística assintomática na mandíbula direita.

Ao exame clínico, notou-se aumento de volume firme à palpação, indolor de coloração amarelada na região de pré-molares mandibular lado direito (a).

Radiografia panorâmica apresenta área radiolúcida de limites irregulares, margens festonadas (b).

Foi realizada biópsia incisional e descompressão cística. O exame histológico confirmou ceratocisto odontogênico. Realizou-se a instalação de sonda Foley como dispositivo de descompressão o que resultou em neoformação óssea.



a) Exame clínico intraoral



b) Aspecto radiográfico inicial-
31/10/2024



c) Acompanhamento em
29/04/2025

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

Os tratamentos conservadores, embora minimamente invasivos e com menor morbidade, apresentam maior recorrência a longo prazo. Já os tratamentos agressivos, como a enucleação com osteotomia periférica e o uso de soluções adjuvantes como a solução de Carnoy em crioterapia, solução de Carnoy modificada e o 5-fluoracil têm demonstrado maior eficácia na redução das recidivas, porém estão associados a maior impacto funcional e estético³.

